



**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

**ATA N.º 66**

----- Aos trinta dias do mês de novembro do ano dois mil e vinte e um, pelas 16h30 horas, reuniu a Assembleia Geral da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Góis, em sessão Ordinária, na Sede da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Góis (Capela da Misericórdia), no Largo do Pombal, Vila, Freguesia e Concelho de Góis. ----

----- Com base nos compromissos desta Irmandade, Art.º 24 – ponto n.º 1, regista-se ainda que a Assembleia agendada para as 16:30 horas, reuniu meia hora depois, 17:00 horas uma vez que, à hora marcada, não se encontravam presentes mais de metade dos associados com direito a voto. -----

----- Importa referir que, a situação de exceção que atravessamos devido ao coronavírus SARS-CoV-2 | COVID -19 e a necessidade de cumprimento das orientações resultantes do Governo e da Direção Geral de Saúde, e estando o país em situação de contingência e alerta, a Santa Casa da Misericórdia de Góis adotou as medidas recomendadas e necessárias para a prevenção e redução de eventuais riscos de contágio. -----

----- Para o efeito, foram executadas várias medidas de segurança para a realização da Sessão na Capela da Misericórdia, tendo dotado este espaço com o cumprimento das regras de distanciamento social, disponibilização de solução de higienização de mãos, bem como, entrega/uso de máscaras cirúrgicas descartáveis sempre que necessário, para o decorrer da Sessão. -----

----- Antes de dar início à Ordem de Trabalhos, a Dr.ª Andreia Rafaela Gaspar Vidal, Vice-Presidente da Assembleia Geral da SCM Góis, agradeceu a presença de todos, justificando a ausência da Senhora Presidente da Assembleia Geral, Sr.ª Dr.ª Maria de Lurdes de Oliveira Castanheira. Assim, a Mesa da Assembleia foi presidida pela Dra. Andreia Rafaela Gaspar Vidal, e secretariada pelo Senhor José Neves Bandeira, 1.º Secretário da Assembleia Geral, tendo a Dr.ª Andreia Vidal convidado a irmã Dr.ª Sandra Cristina Sacramento Henriques David, para integrar a Mesa da Assembleia Geral. -----

----- Composta a Mesa da Assembleia, a Sr.ª Dr.ª Andreia Vidal cumprimentou e agradeceu a presença de todos, em especial a quem consigo compõe a Mesa da



**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

Assembleia Geral, bem como, ao Sr. José António Vitorino Serra, Provedor da Santa Casa, Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Rodrigues, Vice-Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Góis e ao Sr. António Dias Santos, Presidente do Conselho Fiscal. Estendeu, ainda, um cumprimento especial a todos os Irmãos presentes, que compõem o quadro de Órgãos Sociais da Instituição, cumprimentando também, na pessoa da Sr.<sup>a</sup> Diretora Técnica, Dr.<sup>a</sup> Ana Rodrigues, todos os Colaboradores associados presentes. Cumprimentou, ainda, o Senhor José Moreira Castanheira, em representação da Comarca de Arganil, bem como a Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carina Roseiro, Contabilista Certificada da Santa Casa da Misericórdia de Góis, congratulando-se pela sua presença física, sempre bem-vinda, uma vez que, por motivos devidamente entendíveis e justificados, tem assistido e intervindo, remotamente, por videochamada, nas últimas Assembleias. -----

----- Foi iniciada a presente reunião que teve a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

-----ORDEM DE TRABALHOS-----

----- **1. Discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento Previsional para o Ano de 2022, bem como, Parecer do Conselho Fiscal;** -----

----- **2. Outros assuntos de interesse para a Instituição;** -----

----- Após a leitura da convocatória e respetiva Ordem de Trabalhos iniciaram-se os trabalhos. Relativamente ao **Ponto 1 da Ordem de Trabalhos: *Discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento Previsional do ano de 2022, bem como Parecer do Conselho Fiscal:*** -----

----- A Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia Geral, levou ao conhecimento de todos os Irmãos, que o Sr. Provedor José António Vitorino Serra irá apresentar o Plano de Atividades e, posteriormente, a Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carina Roseiro, na sua qualidade de Contabilista Certificada, irá proceder à apresentação e consequente prestação dos esclarecimentos do Orçamento Previsional, aprovado pela Mesa Administrativa. -----

----- O Senhor José António Vitorino Serra, Provedor da Mesa Administrativa, cumprimentou todos os irmãos presentes, na pessoa da Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andreia Vidal, na sua qualidade de Presidente da Assembleia Geral, e em particular, aos Elementos que, com ela, compõem a Mesa da Assembleia Geral. Cumprimentou igualmente a Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana



**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

Rodrigues, na sua qualidade de Vice-Provedora e, na sua qualidade de Diretora Técnica, um cumprimento a todas as colaboradoras associadas presentes, e ainda ao Sr. José Moreira Castanheira, na sua dupla qualidade de Irmão e de Jornalista, a fazer a cobertura da Sessão. Aproveitou ainda para informar que foram justificadas as ausências, por motivos pessoais, do Sr. José Carlos Rodrigues Garcia, 3.º Suplente da Mesa Administrativa da S. C. da Misericórdia de Góis, bem como, se encontrar ausente, de férias, o Sr. Graciano Antunes Rodrigues, 1º Suplente do Conselho Fiscal da S. C. da Misericórdia de Góis. -----

----- Feita a apresentação de cumprimentos, e relativamente ao Plano de Atividades proposto para 2022, o Sr. Provedor levou ao conhecimento que este documento foi elaborado pela Mesa Administrativa ao abrigo do artigo 27.º, ponto 1. Alínea e), do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Góis, tendo sido aprovado, por unanimidade, na Reunião da Mesa de 15 de novembro de 2021, e que nos termos estatutários, conforme Artigo n.º 22º ponto 2. Alínea c), agora se submete à Assembleia Geral desta Irmandade. -----

----- Relativamente às atividades que a Mesa Administrativa se propõe concretizar ao longo do ano 2022, salientou que, tal como é referido no presente Plano de Atividades, o documento agora apresentado à Assembleia Geral é coerente com a postura que a Mesa Administrativa tem assumido ao longo do seu mandato, sobretudo no rigor e na preocupação em não dinamizar atividades que possam por em causa a sustentabilidade e o equilíbrio económico-financeiro da Instituição, pelo que as atividades propostas se centram sobretudo na manutenção dos seus equipamentos, das respostas sociais que dinamiza e sobretudo ao ter a pretensão de garantir os postos de trabalho que esta Santa Casa tem à sua responsabilidade. Mais referiu que, considerando que o documento já foi disponibilizado, anteriormente, aos Irmãos presentes, O Sr. Provedor José Serra apresentou assim, de forma sucinta, o documento, composto por 46 (quarenta e seis) páginas, apelando à leitura da sua mensagem, bem como à mensagem da Sr.ª Vice-Provedora e Diretora Técnica, Dr.ª Ana Rodrigues. Acrescentou ainda que, não pode deixar de registar o ano atípico de referência que sem mantém, no presente Plano, dado que, decorrente da Pandemia do novo Coronavírus SARS-CoV-2, a SCM Góis percorreu,



**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

desde o início de Março de 2020 até à presente data, (e que, naturalmente se prevê que se estenda por médio/longo prazo de tempo), um longo caminho, onde foram levados “a cabo” um elevado número de procedimentos e organização logística, tendo em conta a evolução do quadro epidemiológico da doença. Referiu ainda que se mantém, e por tempo indeterminado, em vigor o respetivo plano de contingência da Santa Casa da Misericórdia de Góis, o qual, dada a sua especificidade, se recomenda a leitura integral, uma vez que estará em vigor até novas introduções legais e orientações das Entidades competentes, sofrendo constantes alterações, de acordo com a Legislação em vigor, contando já com a sua 8.<sup>a</sup> versão.-----

----- Ainda no âmbito do Plano de Atividades das Respostas Sociais da Instituição, previstas para o próximo ano, deu especial destaque às atividades decorrentes da dinamização das Respostas Sociais em Vila Nova do Ceira, único Equipamento Social que a Instituição possui, a saber, ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas | Lar de Idosos, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, através do qual a SCM de Góis executa grande parte da sua intervenção. Deu assim conhecimento, resumidamente, das atividades a desenvolver em cada uma das suas respostas sociais, na medida em que cada uma delas tem um Plano de Atividades próprio, o qual, naturalmente deriva das diretrizes que a Mesa Administrativa preconiza para o ano 2022, conforme orientações do Instituto da Segurança Social, mantendo a preocupação nas questões da gestão rigorosa, na rentabilização de recursos humanos conducentes ao reforço da sustentabilidade financeira da Santa Casa da Misericórdia de Góis, pelo que apresenta as ações/atividades que a Mesa Administrativa identifica como prioritárias. Mais informou que paralelamente, às atividades apresentadas para o ano de 2022, a principal atividade se manterá com a responsabilidade pelo normal funcionamento de todas as Respostas Sociais, conforme a sua Capacidade e Acordos de Cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra, nomeadamente ao conservar as instalações da ERPI | Lar de Idosos da SCM Góis em Vila Nova do Ceira e pugnar pelos Acordos de Cooperação já existentes. -----

----- Em termos de gestão, o Sr. Provedor José Serra, informou que será, à semelhança dos anos anteriores, necessário o investimento onde se destacam, em orçamento, uma grande fatia dos custos anuais, em termos de Recursos Humanos, decorrentes de



**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

aumentos anuais em salários. Decorrentes do Aumento do Salário Mínimo Nacional, para o ano de 2022. Aproveitou a ocasião para apresentar uma grande notícia, que muito honrou a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Góis. Terminaram, oficialmente, as mensalidades aos colaboradores que celebraram acordos prestacionais, resultantes da Visita Técnica da ACT – Autoridade para as Condições no Trabalho. Relembrou que esta Inspeção notificou a liquidação de Subsídios de Férias e Natal, em atraso, bem como de acertos de vencimentos base, decorrentes de retificações salariais, com efeitos retroativos de 2008 até 2012. Mais informou que desta notificação, foram celebrados acordos de pagamentos faseados, tendo sido acordado com todos os Colaboradores, 120 prestações para a liquidação de Subsídios e as retificações, com o pagamento em 60 prestações subsequentes, totalizando 180 prestações. Estas Prestações iniciaram o seu pagamento com efeitos a janeiro de 2013, tendo terminado em dezembro de 2016, pelo que as 120 prestações se reduziram a 4 anos - 48 meses, antecipando 6 anos – 72 meses, de mensalidades. Iniciaram, em maio de 2017, o pagamento das retificações salariais, as quais terminaram com o pagamento de 6 prestações no decorrer do mês de novembro de 2021, pelo que as 60 prestações se reduziram a 4 anos e 6 meses - 54 meses, antecipando 6 meses, de mensalidades. Em suma, esta retribuição, de valor aproximado de cerca de 155.000,00€ (cento e cinquenta e cinco mil euros), aos trabalhadores e contribuições à Segurança Social, prevista para liquidar em 15 anos prestações, foi liquidada em menos de 9 anos, facto de que muito se congratula a Mesa Administrativa.

----- Em termos de Planificações, o Senhor Provedor informou ainda os presentes que, tal como havia sido já referido anteriormente, torna-se urgente a realização de Obras de Manutenção do Edifício do Lar de Idosos da SCM Góis, dado o deteriorar do teto das instalações da Fisioterapia, considerando as elevadas infiltrações existentes desde a abertura do pátio interior. Relembrou que, em 31 de dezembro de 2020, a SCM Góis formulou candidatura ao Programa PARES 3.0, tipologia 2, pelo que nos encontramos a aguardar informação ao deferimento/indeferimento à candidatura realizada via Programa PARES 3.0, no valor de 30.000,00€ (trinta mil euros), acrescidos de IVA, para as referidas obras de conservação do Lar de Idosos, na tipologia 2 da Medida. Contudo, e independentemente da aprovação ou não, da candidatura, as obras têm um cariz muito



**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

urgente, e terão, forçosamente que iniciar a execução dos trabalhos, no decorrer do ano de 2022. Levou ainda ao conhecimento dos presentes, a existência de 2 orçamentos da Firma José Alvoeiro, sendo que um deles corresponde ao documento emitido em candidatura Pares, no valor aproximado de 30.000,000€ (trinta mil euros) acrescido de iva, e o outro, solicitado recentemente, para a substituição do pavimento e isolamento do pátio interior, no valor aproximado de 23.000,00€, (vinte e três mil euros) já com iva incluído. -----

----- Mais referiu o Sr. Provedor José Serra que está igualmente prevista, no decorrer do ano de 2022, a realização de Investimento para projeto/estudo, da Casa de Caridade Rosa Maria, no Valor de 25.000,00€ (vinte e cinco mil euros), valor este meramente estimado, já que, de momento, não existem orçamentos de projetos. Contudo, o imóvel mantém-se inativo e será necessário ponderar o destino daquele Edificado. Referiu igualmente que é difícil fazer conjeturas para o dia de amanhã, porquanto será necessário o apoio do Atual Poder Autárquico, para, em conjunto analisar o destino daquele imóvel, sendo estritamente imprescindível manter a manutenção do Edifício, para que, em caso de urgência, se possa utilizar, como já ocorreu em situações anteriores, quer nos Incêndios de 2017, quer desde a implementação do plano de contingência do Município de Góis, onde o Edifício está registado como Área de Isolamento. -----

----- Torna-se, igualmente urgente, a necessidade de estudar a possibilidade de proceder à Conservação e Restauro Do Retábulo/ Altar e Púlpito em Talha Dourada e Policromada da Capela do Divino Mártir São Sebastião, em Góis, seja recorrendo a candidaturas a fundos públicos que surjam ou, com o apoio da Câmara Municipal de Góis. Como é do conhecimento geral, o Sr. Provedor formulou, enquanto cidadão, Candidatura ao Orçamento Participativo do Município de Góis, tendo ficado francamente “frio”, pela desconsideração à candidatura, tendo sido preferencial a aprovação a outros projetos que, na sua opinião, não eram sequer comparáveis a esta necessidade comunitária, de valor histórico e religioso. Mais referiu que muito gostaria se fosse exequível a abertura diária daquela Capela, em segurança, mediante aplicação de caixa de vidro, dado o grande valor patrimonial e religioso principalmente da arte sacra tal valiosa, existente na Capela do Divino Mártir. -----



**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

----- Terminada a intervenção do Sr. Provedor, relativamente ao Plano de Atividades proposto, para o ano de 2022, a Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andreia Vidal, na sua qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu, reconhecidamente, pela sua prestação de esclarecimentos, congratulando-se e felicitando a Mesa Administrativa pelo esforço na regularização dos salários conforme recomendações das ACT. Continuou solicitando aos Irmãos, informação da necessidade de obtenção de informações adicionais, ou de quem queira intervir neste ponto. -----

----- Neste contexto, tomou a palavra, a Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sara Isabel dos Santos Pinheiro, irmã e 2.<sup>a</sup> Suplente do Conselho Fiscal da S. C. da Misericórdia de Góis, a fim de congratular o exercício da Mesa Administrativa, principalmente no que se refere à excelência de trabalho desenvolvido, bem como aos cuidados tidos para com os Colaboradores, com as manutenções de postos de trabalho e com o facto de serem diligenciadas as devidas progressões e atualizações salariais. Parabenizou, igualmente, pelo brio e zelo na organização tida pela Direção, na prossecução dos fins da Santa Casa da Misericórdia de Góis. -----

----- Não havendo mais intervenções, foi devidamente dada a palavra à Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carina Roseiro, para, na sua qualidade de Contabilista Certificada, apresentar o Orçamento aprovado pela Mesa Administrativa. -----

----- Tomou assim a palavra a Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carina Roseiro, Contabilista Certificada da SCM Góis, a fim de esta poder apresentar aos presentes o Orçamento Previsional para o ano 2022. Referiu que elaborou o Orçamento Previsional para o Ano de 2022, composto pelas peças de Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos, sendo que todas as dotações do Orçamento foram calculadas com base na variação dos Gastos e Rendimentos dos primeiros nove meses deste ano, projetados a Dezembro e agravadas com cerca de 1,5% correspondente à taxa de inflação esperada para 2022, à exceção da rubrica de gastos com o pessoal, que foi calculada com base no quadro de pessoal da Instituição. -----

----- Referiu ainda que, apesar dos valores que serão apresentados, terem por base um suporte e rácio contabilístico, não pode deixar de se congratular pelas projeções positivas que se apresentam para Santa Casa da Misericórdia de Góis, explanando de forma sucinta



**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

as diversas rubricas que constam neste documento, destacando valores: Assim, de Gastos totais previstos para 2022 temos 791.793,92€ (setecentos e noventa e um mil, setecentos e noventa e três euros e noventa e dois cêntimos) e de Rendimentos 805.771,44€ (oitocentos e cinco mil, setecentos e setenta e um euros e quarenta e quatro cêntimos) o que origina um Resultado Líquido Previsional Positivo de 13.977,52€. (treze mil. novecentos e setenta e sete euros e cinquenta e dois cêntimos). -----

----- Mais referiu que, no presente Orçamento se destacam: -----

Discriminando os Gastos – Custos: -----

----- De Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (os géneros alimentares/refeições): 91.135,00€ (noventa e um mil, cento e trinta e cinco euros). -----

- De Fornecimentos e Serviços Externos: 146.440,00€ (cento e quarenta e seis mil, quatrocentos e quarenta euros), dos quais: 35.335,00€ (trinta e cinco mil, trezentos e trinta e cinco euros), dizem respeito a Eletricidade, Combustíveis, Gás, Água e Outros Fluidos; 4.975,00€ (quatro mil, novecentos e setenta e cinco euros), corresponde a Material de Escritório; 106.130,00€ (cento e seis mil, cento e trinta euros), a outros fornecimentos e serviços onde se englobam, entre outros, os custos com a comunicação (telefone, selos e registos, internet, etc.), com a conservação e manutenção de viaturas, edifícios e equipamentos, com os honorários, com a vigilância e segurança, com as deslocações e estadas de utentes, com publicidade, trabalhos especializados, vestuário e calçado de utentes, encargos de saúde com utentes, etc.-----

----- De Gastos com o Pessoal: 494.031,92€ (quatrocentos e noventa e quatro euros e trinta e um cêntimos). dos quais 386.517,60€ (trezentos e oitenta e seis mil, quinhentos e dezassete euros e sessenta cêntimos), dizem respeito às remunerações certas, 13.300,00€ (treze mil e trezentos euros), às remunerações adicionais (nomeadamente subsídio de alimentação, subsídios de turno, etc.) 89.159,32€ (oitenta e nove mil, cento e cinquenta e nove euros e trinta e dois cêntimos), aos Encargos sobre Remunerações – A Taxa Social Única, 4.790,00€ (quatro mil, setecentos e noventa euros), de seguros de acidentes de trabalho e 265,00€ (duzentos e sessenta e cinco euros), de outros custos com o pessoal. -

----- De Gastos de Depreciação e de Amortização (a desvalorização dos edifícios, viaturas e equipamentos): 52.070,00€. (cinquenta e dois mil e setenta euros). -----



**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

----- De outros Gastos e Perdas (os impostos suportados e as quotizações): 2.797,00€; (dois mil setecentos e noventa e sete euros); -----

----- De Gastos e Perdas de Financiamento (Juros suportados e encargos bancários): 5.320,00€ (cinco mil, trezentos e vinte euros); -----

----- Totalizando assim de gastos previsionais para 2022, o valor já referido de 791.793,92€ (setecentos e noventa e um mil, setecentos e noventa e três euros e noventa e dois cêntimos). Realçou ainda o facto de 62,39% do total de gastos esperados dizerem respeito aos gastos com o pessoal; 18,49% dizem respeito aos fornecimentos e serviços externos; 11,55% dizem respeito aos custos com os géneros alimentares; 6,57% dizem respeito aos gastos de amortizações; 0,66% dizem respeito aos juros bancários suportados e os restantes 0,34% dizem respeito aos outros gastos e perdas. -----

----- Discriminando os Rendimentos – Proveitos: -----

----- De Prestações de Serviços (comparticipações dos utentes da Santa Casa): 447.035,00€ (quatrocentos e quarenta e sete mil, trinta e cinco euros); -----

----- De Subsídios à Exploração (comparticipações da Segurança Social e de outras entidades, nomeadamente, Camara Municipal de Góis, IEFP, Junta de freguesia de Góis e também os donativos em numerário e em espécie): 358.736,44€ (trezentos e cinquenta e oito mil, setecentos e trinta e seis euros e quarenta e quatro cêntimos), dos quais 339.286,44€ (trezentos e trinta e nove mil, duzentos e oitenta e seis euros e quarenta e quatro cêntimos), dizem respeito à participação da segurança social e 19.450,00€ (dezanove mil, quatrocentos e cinquenta euros), a participações de outras entidades. -----

----- Mais referiu que, relativamente a Outros Rendimentos e Ganhos não se prevê que venham a existir. -----

----- Totalizando assim tal como referido anteriormente um total de rendimentos esperados de 805.771,44€ (oitocentos e cinco mil, setecentos e setenta e um euros e quarenta e quatro cêntimos). -----

----- Realçou ainda que, 44,52% do total de rendimentos esperados para 2022 dizem respeito às participações externas: segurança social, outras entidades e donativos; 55,48% dizem respeito às participações dos utentes. -----



**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

----- Relativamente a investimentos previstos para 2022 existem dois: investimento na manutenção/conservação da ERPI no montante de 50.000,00€, (cinquenta mil euros), sendo que existe para esse efeito uma candidatura realizada ao programa PARES no valor de 30.000,00€ (trinta mil euros), que se espera que seja aprovada, pelo que os restantes 20.000,00€ (vinte mil euros), terão de ser com fundos próprios; e um investimento ainda em estudo a realizar na Casa da Caridade Rosa Maria no montante de 20.000,00€ (vinte mil euros). No que se refere a Desinvestimentos, existe a possibilidade de venda do imóvel com o artigo U-1649 pelo valor de 100.000,00€ (cem mil euros), tendo já sido assinado contrato de promessa de compra e venda em 13 de maio de 2021, recebendo-se de sinal nessa data 20.000,00€ (vinte mil euros), ficando os restantes 80.000,00€ (oitenta mil euros). para receber na data da celebração da escritura que deverá ser realizada até ao final do mês de setembro de 2022.-----

----- Para finalizar a sua intervenção, referiu que é de extrema importância referir que as participações externas que habitualmente eram superiores às participações dos utentes, o deixaram de ser já por alguns anos consecutivos. Quer isto dizer, que a Instituição tem feito uma gestão criteriosa, ponderada e responsável. -----

----- Findada a respetiva apresentação de contas, pela Contabilista Certificada, a Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andreia Vidal agradeceu, reconhecidamente, pela sua prestação de esclarecimentos, solicitando aos Irmãos, informação de necessidade de obtenção de informações adicionais. -----

Nada havendo a questionar, junto da Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carina Roseiro, foi dada a palavra ao Senhor António Dias Santos, na qualidade de Presidente do Conselho Fiscal, para que desse a conhecer o Parecer do Conselho Fiscal, tendo sido lida a versão integral, do Parecer favorável, deste Órgão, em relação ao Plano de Atividades e ao Orçamento Previsional.-

----- De seguida, o Senhor Presidente do Conselho Fiscal informou que é pertença deste Conselho Fiscal, registar a admiração por todos aqueles que desinteressadamente vão dando o seu melhor a esta nobre causa, propondo um voto de louvor ao Senhor Provedor e a toda a Mesa Administrativa da Santa Casa. Propôs, igualmente, um voto de Louvor à Contabilista Certificada, Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carina Roseiro, pela clareza, transparência e objetividade com que apresentou o Plano Previsional/Orçamento para o ano de 2022,



**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

demonstrativo do seu profissionalismo, rigor e empenho aos serviços prestados à Santa Casa da Misericórdia de Góis. -----

----- Interveio o Sr. Provedor José António Vitorino Serra, para informar que também ele subscreve, em nome da Mesa Administrativa, o Voto de Louvor e Reconhecimento à Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carina Roseiro, e ainda, na pessoa da Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Rodrigues, Diretora Técnica, um voto de Louvor e de reconhecimento extensivo a todos os Colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Góis, por todo o esforço e envolvimento, indispensáveis ao bom funcionamento desta Grande Casa que é a Santa Casa da Misericórdia de Góis., principalmente, no que tem sido o “dia-a-dia” deste o início da Atual Pandemia. -----

-----Por último usou da palavra a Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andreia Rafaela Gaspar Vidal, Presidente da Assembleia Geral, congratulando-se com o Programa de Trabalho que a Mesa Administrativa apresentou aos irmãos, bem como, com o facto do mesmo mostrar resultados previsionais positivos, facto que demonstra a solidez da Instituição aliada à preocupação constante na inovação e na qualidade dos serviços que presta. -----

-----Terminou, congratulando e felicitando o Senhor José Serra e toda a sua equipa da Mesa Administrativa, pela forma como projetam o ano de 2022, formulando os seus votos de sucesso. -----

----- Terminando a sua intervenção, foram devidamente submetidos à votação, o Orçamento Previsional e o Plano de Atividades, para o ano de 2021, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, os quais foram aprovados, por unanimidade. -----

----- Foram, igualmente, submetidos a votação, o Voto de Louvor à Mesa Administrativa, na pessoa do Sr. Provedor José António Vitorino Serra, Voto de Louvor e Reconhecimento à Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carina Roseiro, Contabilista Certificada da SCM Góis, e ainda, na pessoa da Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Rodrigues, Diretora Técnica, um voto de Louvor e de reconhecimento todos os Colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Góis, os quais foram aprovados, por unanimidade. -----

Relativamente ao **Ponto 2 da Ordem de Trabalhos: *Outros Assuntos de Interesse para a Instituição;*** -----

----- Após abertura do presente ponto, a Senhora Dr.<sup>a</sup> Andreia Rafaela Gaspar Vidal colocou à apreciação dos presentes, quem pretendia intervir sobre este ponto, tendo o



**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

Irmão Sr. José António Vitorino Serra, na sua qualidade de Provedor, solicitado a palavra, de forma a levar ao conhecimento da Assembleia Geral um conjunto de assuntos de especial enfoque e importância para a Instituição, sendo que o Senhor Provedor se fez acompanhar de uma ordem de assuntos, por tópicos, passando a desenvolver informação adicional sobre cada um deles, nomeadamente: -----

----- *EMPRÉSTIMO BANCÁRIO DA SCM GÓIS – LEASING DO LAR DE IDOSOS:*

Sendo que foi presente, por parte do Sr. Provedor, o ponto de situação ao Empréstimo que a SCM Góis tem a decorrer. Informou assim, de forma sintetizada, os seguintes dados: Capital inicial: 608.391,00€, correspondentes a 596.250,28€ em 180 prestações + Valor residual de 12.140,72€. Previsão de juros: 148.625,64€, totalizando, previsivelmente, o valor total de investimento (capital + juros): 757.043,74€. Assim, à data de 20/11/2021: N.º de rendas vencidas: 149 meses; N.º de rendas por vencer: + valor residual; Valor Liquidado desde Contratação de Leasing – Capital amortizado: 476.640,05€ e Cálculo aproximado de juros liquidados: 134.227,62 €; Total aproximado liquidado: 610.867,67€, estando, de momento, um Capital em dívida: 131.750,95€ e Cálculo aproximado de juros em dívida: 4.340,85€. Apresenta, de momento, um Total previsível em dívida, de um valor previsional de 136.091,80€. Sobre este assunto, o Sr. Provedor levou ao conhecimento que a realização deste Empréstimo, em 29 de Julho de 2009, permitiu, inequivocamente, uma reestruturação financeira à SCM Góis que, na altura apresentava o seu período de maior dificuldade em assumir as liquidações, quer em termos salariais quer em termos de fornecedores e até a manutenção do Lar de Idosos. Contudo, esta operação financeira, em modalidade Leasing, exigiu a mudança de titularidade do Lar de Idosos, que passou a ser propriedade da Caixa Geral de Depósitos. Esta transferência e celebração de Escritura levou a qu fosse liquidado IMT, em julho de 2009, no valor de 36.855,00 € e, posteriormente, em Dezembro de 2009, 9. 822,80 €, totalizando este imposto, o valor de 46.677,80€. Esta operação financeira fez, igualmente, com que a isenção de IMI fosse perdida, uma vez que a CGD não tem isenções, o que, por sua vez, levou a que a SCM Góis passasse a liquidar este imposto, após cobrança do Estado à CGD, tendo, em 2021, liquidado o IMI de 2020, imposto este cobrado desde 2010 até 2020, no valor que ascende já, aproximadamente, a 30.000,00€. -----



**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

----- *PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE IMI – ERPI – LAR DE IDOSOS DA SCM GÓIS*; Sendo que foi presente, por parte do Sr. Provedor, que fruto da explicação no que concerne ao pagamento de IMI do Lar, a SCM góis iniciou, em Julho de 2019, um processo de pedido de avaliação ao imóvel, de forma a que, caso o valor de avaliação do edificado diminuísse, seria possível à SCMG a liquidação de uma valor inferior, tendo disso obtida a informação que o processo submetido pela CGD à Autoridade Tributária está já em fase de análise, aguardando a peritagem para emissão de nova Caderneta Predial. -----

----- *PEDIDO DE CESSAÇÃO / CANCELAMENTO DA CONTA CORRENTE CAUCIONADA – CONTA N.º 0345002838092*; Sendo que foi presente, por parte do Sr. Provedor, que fruto reestruturação financeira, que a Mesa Administrativa se encontra a levar a cabo, foi deliberado, em Reunião de Mesa Administrativa ocorrida no passado dia 15 de novembro de 2021 proceder à cessação da Conta Corrente Caucionada, Conta n.º 0345002838092, contratada e renovada, 2012. Mais informou que a criação desta Conta possibilitou a disponibilidade de ter um valor caucionado, de 50.000,00€ na Caixa Geral de Depósitos, sendo que poderia ser utilizada caso necessário, em montantes a definir e que surgiu no âmbito das notificações da Ação Inspeciva da ACT- Autoridade para as Condições no Trabalho, nesse mesmo ano, que indicava o pagamento de subsídios em atraso e retificações salariais, na sua totalidade. Este seria um recurso, já que não havia disponibilidade financeira para o efeito, e que não viu a sua necessidade, porquanto foram celebrados acordos individuais com os colaboradores, das já referidas mensalidades. Assim, e considerando que semestralmente, existe uma comissão para a disponibilidade deste valor, que de momento, não se verifica necessário, o Sr. Provedor informou que irão diligenciar devida cessação, com efeitos imediatos, junto da CGD. -----

----- *HOSPITAL MONTEIRO BASTOS – PROCESSO DIOCESE DE COIMBRA*;-----  
----- Sobre este processo, o Sr. Provedor levou ao conhecimento dos presentes que, na sequência do Processo de Alienação do Artigo Urbano 1649, já anteriormente deliberada em Assembleia Geral, foi recebido ofício, no passado dia 10 de novembro, por parte de Sua Ex.<sup>a</sup> Senhor Pe. Manuel António Pereira Ferrão, Vigário Geral da Diocese de Coimbra, tendo o referido ofício sido lido integralmente, para conhecimento de todos os



**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

presentes. Mais referiu o Senhor Provedor que, no que se refere à ausência de peritagem / avaliações externas ao imóvel, que irão ser diligenciados contactos para a avaliação ao Artigo em epigrafe, dado estar francamente debilitado, através de avaliações externas, acreditadas perante a CMVM - Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, que se perspectiva ser muito mais célere que iniciar processo na Autoridade Tributária, não inviabilizando a hipótese de ser ainda equacionada a alteração da finalidade do edifício, atualmente destinada a serviços, quando poderá ser considerada em ruínas, situação essa que irá promover uma diminuição significativa ao valor patrimonial do edifício. -----

----- *OBRAS URGENTES NO LAR DE IDOSOS | CANDIDATURA À MEDIDA PARES 3.0 – TIPOLOGIA 2*; sendo que, conforme já analisado anteriormente, o Sr. Provedor deu conhecimento da ausência de informação ao ponto de situação da Candidatura, pelo que a SCM Góis irá aguardar informação do *ISS,IP*. -----

----- Mais acrescentou que, tendo já iniciado o período de inverno, não será exequível iniciar a execução de trabalhos/obras ainda no ano de 2021, estando, desta forma planificadas para 2022. -----

*GESTÃO FINANCEIRA DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE GÓIS – GESTÃO DE TESOURARIA*; Sobre este assunto, o Sr. Provedor informou que foi do seu conhecimento, pelo Gerente e Gestor de Conta, da Caixa Geral de Depósitos, em reunião de trabalho tida no dia 12 de novembro, da existência de linha de Apoio Social, a qual termina em 30 de Dezembro de 2021, sendo uma linha criada e destinada à gestão de tesouraria com benefícios, dada a atual situação epidemiológica, nomeadamente sem necessidade de garantias/hipotecas, uma vez que essa garantia decorre de acordos entre a entidade bancária e as sociedades de garantia mutua. Mais referiu que esta linha de apoio social, é destinada a operações de tesouraria, pelo que, face à análise da Mesa Administrativa à atual situação financeira da Instituição, foi aprovado, por unanimidade, na sua reunião de 15 de novembro de 2021, a apreciação de, através do financiamento no valor de 200.000,00€, a prazo de 5 anos, permitir, por um lado, a disponibilidade financeira para a execução das obras urgentes e, por outro lado, a liquidação antecipada do atual Empréstimo de Leasing, o que, conforme apresentação de solução da CGD, se



**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

repercute em vários pontos a favor, a saber: ao liquidar o valor do Leasing, que decorre até 20 de Julho de 2024, a SCM Góis terá, de volta, a titularidade do Edifício, deixando de liquidar IMI, que, ascenderá, previsivelmente, a 10.000,00€ uma vez que se terá que liquidar, ainda, o IMI dos anos de 2021, 2022, 2023 e 2024. Esta operação está isenta de IMT, para transmissão do Imóvel de volta à SCM Góis. Por outro lado, em junho de 2024 verificar-se-ia a necessidade de liquidar o valor residual, onde, de uma só vez, seria liquidado o montante de 12.167,82€ (doze mil, cento e sessenta e sete euros e oitenta e dois cêntimos), situação essa que já não se iria verificar. Desta feita, e liquidando este Empréstimo, antecipadamente, a SCM Góis teria a possibilidade de reformular a sua situação e equilíbrio financeiro, dispondo ainda de verba necessária para a regularização das obras já mencionadas, e ficando, ainda, com algum valor de reserva, ficando, de acordo com as simulações apresentadas, a liquidar um valor mensal em muito aproximado com o atual, contudo, com um prazo de 5 anos, a saber, dezembro de 2021 a dezembro de 2026. Face ao exposto o Senhor Provedor, informou que será solicitado à Caixa Geral de Depósitos, a viabilidade de concessão do valor, de forma a apresentar à Assembleia Geral, a presente reestruturação financeira. A Presidente da Mesa da Assembleia Geral questionou se este assunto não carece de deliberação da Mesa da Assembleia Geral à qual o senhor Provedor respondeu negativamente. Dada a palavra à Trabalhadora Sandra Gonçalves, informou que o presente assunto não foi agendado porque ao abrigo do nº 3 do artigo 23º dos Estatutos não estão reunidas as condições para introduzir o assunto na presente ordem de trabalhos (*Contrariamente ao que sucede nas reuniões extraordinárias, em que apenas podem ser tratados os assuntos expressamente referidos nas convocatórias, nas reuniões ordinárias podem ser tratados assuntos não previstos na respectiva ordem de trabalhos, mas sem poder deliberativo, salvo se estiverem presentes ou representados na reunião todos os irmãos no pleno gozo dos seus direitos sociais e todos concordarem com o aditamento*). A Presidente da Assembleia clarificou os presentes que foi apenas dado conhecimento pelo Provedor das diligências que a Mesa Administrativa pretende tomar e no pressuposto que o mesmo está sujeito a deliberação da Assembleia Geral será necessário agendar uma reunião extraordinária e em tempo útil.



**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

----- *PROCESSO ARS COIMBRA – EXTENSÃO DE SAÚDE VN CEIRA E SALAS FARMÁCIA – ROSA MARIA;*-----

----- sendo que o Senhor Provedor informou que a Santa Casa da Misericórdia de Góis aguarda atualizações a este processo, desde a reunião tida no passado dia 05 de Maio, onde foi informado pela ARS Centro, representada pelo Sr. Dr. Mário Ruivo, enquanto Vogal do Conselho Diretivo, que seria adaptado nas instalações do centro de saúde, um espaço para a referida farmácia e que, relativamente aos anexos, a ARS iria arranjar solução, tendo até sugerido que de futuro a Santa Casa colocasse um portão que vedasse a passagem para aquele espaço.-----

*VISITA Sr.ª DIRETORA CDSS COIMBRA – PEDIDO DE AUMENTO DE CAPACIDADE DA ERPI – 27 DE OUTUBRO DE 2021;* sendo que informou que, decorrente da iniciativa de realização de um Périplo pelas Misericórdias de âmbito do Secretariado Regional, ocorreu no passado dia 27 de outubro, contemplando as Misericórdias da Pampilhosa da Serra, Góis e Vila Nova de Poiares. Mais referiu que em visita às 3 mencionadas Misericórdias, resultou numa reunião de trabalho que possibilitou à Sr.ª Diretora auscultar as preocupações das Instituições, assim como conhecer os projetos em curso no seio destas. Relativamente à Visita da Sr.ª Diretora à Misericórdia de Góis, o Sr. Provedor levou ao conhecimento que a reunião de trabalho ocorreu na Sala da Provedoria em Góis, com uma duração de cerca de 2 horas, para dar a conhecer à Sra. Diretora algumas das preocupações e projetos da nossa Instituição, tendo resultado numa jornada de trabalho muito proveitosa para a Santa Casa da Misericórdia de Góis”, facto que muito nos honrou, agradecendo a presença da Sra. Diretora, e expressando o seu regozijo pela realização deste encontro. Posteriormente à apresentação de cumprimentos, foram analisados, ainda que de uma forma sucinta e, principalmente, para conhecimento da Sr.ª Diretora, os processos que se encontram naquele Centro Distrital/ Segurança Social, a saber, Pedido de Aumento de Capacidade da ERPI; o Reinício da frequência presencial em Centro de Dia, no piso -1, desde inícios de Julho de 2021; o funcionamento da Resposta de SAD e a exigência e qualidade do serviço prestado, com o apoio da Equipa multidisciplinar da Instituição; a Candidatura à Medida PARES 3.0 e, conseqüentemente, a necessidade urgente de executar as obras de conservação do Edificado; o nosso pedido



**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

de encerramento do Acordo de Resposta Social de CATL, ainda pendente de cessação, um ponto de situação à atual Pandemia, bem como as dificuldades diárias que têm decorrido desde Março de 2020; foram ainda abordados assuntos que não dependem, de forma direta, da Segurança Social, mas que se apresentam como uma grande dificuldade, tais como a débil e fragilizada situação económico-financeira da Instituição, agravada com as elevadas despesas decorrentes de todas as medidas preventivas levadas a cabo, com a COVID-19, bem como a falta de regularização/entrega do subsídio decorrente dos Incêndios de Junho de 2017, as fracas fontes de receita e a necessidade das Misericórdias assumirem um serviço que o próprio Estado teria como assumir, nem pela mesma compensação financeira nem com a mesma qualidade. Foi ainda dado conhecimento do ponto de situação do processo da ARS, relativamente à cedência das diversas instalações, nomeadamente a cedência gratuita dos imóveis onde funcionaram as extensões de Saúde, bem como, em particular, as instalações (2 salas) da Casa de Caridade Rosa Maria, onde estão alocadas as farmácias do Centro de saúde. No final da reunião, houve, ainda, oportunidade para a Sra. Dra. Manuela Veloso assinar o Livro de Honra da SCM de Góis.

----- *CATL – AGUARDA CESSAÇÃO DO ACORDO – OFICIO A 17 DE SETEMBRO DE 2020;* Sendo que o Sr. Provedor informou que aguardamos, ainda, a devida cessação.

*SUBSIDIO DECORRENTE DOS CONCERTOS - IVA DAS CHAMADAS DE VALOR ACRESCENTADO – INCÊNDIOS 2017: CATIVAÇÃO ESTADO – OFICIO UMP A 28 DE DEZEMBRO DE 2017;* Sendo que o Sr. Provedor informou que aguardamos, ainda respostas aos nossos pedidos de informação e Resolução do processamento do Subsídio decorrente do IVA cobrado no Espetáculo "Juntos por todos" e IVA das Chamadas de linha de Valor Acrescentado - Apoio às Vítimas do Incêndio de Junho de 2017. Informou que foi enviado em 22 Julho de 2021, a Sua Ex.<sup>a</sup> Sua Excelência Professor Marcelo Nuno Duarte Rebelo de Sousa, Presidente da República Portuguesa, bem como, anteriormente, em 23 de Abril de 2021, enviado Sua Excelência Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Mendes Godinho, Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Governo da República Portuguesa, considerando que, em 22 de Fevereiro de 2021, e por parte do Gabinete de Sua Excelência, Sr. Dr. António Luís Santos da Costa, Primeiro Ministro do



**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

Governo da República Portuguesa, onde refere que o processo, em razão da matéria, seria da competência da Sr.<sup>a</sup> Ministra Dr.<sup>a</sup> Ana Godinho. -----

----- *SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA COVID-19*; Sendo que o Sr. Provedor informou que fruto das várias diligências que têm vindo a ser tomadas, não se registaram quaisquer casos quer em utentes, quer em colaboradores. Contudo, todo o processo tem sido dificultado, pelos vários serviços executados, e fracos apoios concedidos por entidades externas. Informou ainda, a *RETOMA DE SERVIÇO PRESENCIAL, DESDE 12 DE JULHO DE 2021, DA RESPOSTA SOCIAL DE CENTRO DE DIA*. -----

----- *PROGRAMA GÓIS É SOLIDÁRIO*; Sendo que o Sr. Provedor informou que, em candidaturas aprovadas, foram recebidas duas verbas, a saber, de 3.000,00€, ao abrigo do regulamento geral do Programa, dinamizado pelo Município de Góis, bem como, posteriormente, o valor de 1320,00€, por candidatura formulada ao abrigo do artigo 47.º do regulamento, candidatura essa extraordinária, a qual foi devidamente aprovada, estando a Instituição ainda a aguardar a entrega de Equipamento de Proteção Individual, intenção essa manifestada também, por parte do Município de Góis. -----

----- *EDIFÍCIO CASA DO POVO - CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES - ADESA E TRANSFERÊNCIA DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS SEDE PARA LAR*, sendo que foi dado conhecimento, pelo Sr. Provedor, que previsivelmente, no início do ano de 2022, estarão criadas as condições de proceder à unificação dos setores administrativos, a serem alocados no Equipamento de Vila Nova do Ceira, e que permitirá uma melhoria substancial ao funcionamento e logística deste Setor. -----

----- Foi igualmente dado conhecimento do *QUADRO DE PESSOAL – ADMISSÕES E CESSAÇÕES DECORRIDAS NO ANO DE 2021*, onde se destacou o pedido de demissão, por iniciativa própria, da Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Adriana Cláudia Martins Pinto, Fisioterapeuta, sendo o seu último dia de trabalho, em 24 de dezembro de 2021, bem como ao Acordo de prestação de Serviços de uma Técnica fisioterapeuta, para acompanhamento ao serviço de reabilitação dos utentes. Foi ainda dado conhecimento a contratação, em breve, de uma enfermeira, para reforço deste Serviço, essencial ao Bem-Estar dos Utentes das Respostas Sociais de ERPI e Centro de Dia.-----



**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

----- Terminando a sua intervenção, o Sr. Provedor deu a palavra à Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Rodrigues, na sua dupla qualidade de Vice-Provedora e Diretora Técnica, para que, em complemento ao que foi dito, pudesse intervir. Assim, tomou a palavra a Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Rodrigues, renovando os cumprimentos a todos os presentes, agradecendo a presença de todos que se associaram a esta Assembleia Geral, num fim de tarde de inverno e informando que, após a completa intervenção do Sr. Provedor, pouco mais há a registar, deixando, apenas, umas breves notas complementares. Antes de Mais, agradeceu, reconhecidamente, e na sua qualidade de diretora Técnica, o voto de louvor e reconhecimento atribuído a todos os colaboradores, mas agradecendo, também, todo o esforço e dedicação que têm vindo a proporcionar à Santa Casa da Misericórdia de Góis principalmente, nas boas praticas que têm sido levadas a cabo, desde a 1.<sup>a</sup> reunião da Comissão da Proteção Civil, em 30 de Março de 2020, em prol da prevenção e contenção à atual Pandemia, onde se registou o primeiro óbito causado pela COVID.19, a poucos metros do Lar de Idosos, em Vila Nova do Ceira. Aproveitou ainda para, em nome dos Colaboradores, agradecer e congratular pela finalização dos pagamentos decorrentes dos acordos celebrados, principalmente pelo esforço que essa retribuição representou, considerando que a SCM Góis se depara com um decréscimo de receitas e um aumento de despesas, reconhecendo à Mesa Administrativa, o esforço financeiro que esta liquidação antecipada envolveu. Relativamente às informações complementares, levou ao conhecimento dos presentes que, no passado dia 25 de Outubro, se iniciou o processo de Vacinação da 3.<sup>a</sup> dose/Reforço, aos utentes da SCM Góis e que, amanhã, se verifica a finalização deste processo, com a vacinação dos Colaboradores. Relativamente à realização de testes, a SCM Góis tem sido incansável na prevenção, mantendo a testagem aos seus colaboradores, e que, de acordo com as recentes orientações do MTSSS, dará início de quinze em quinze dias, a realização de testes, a um terço dos Colaboradores, as quais decorrerão, na primeira fase, nas Instalações da Casa da Cultura, em Góis. Terminando a sua intervenção, formulou sinceros votos de Boas Festas, a todos os Irmãos, Colaboradores e Corpos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Góis, extensivos a todos os seus familiares, bem como a todos os utentes da Instituição. Votos de Feliz Natal, com saúde e que sem mantenha a mesma postura preventiva e de precaução, pois esta



**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

Situação Epidemiológica ainda estará longe de terminar. Tomou a palavra o Sr. Provedor, formulando, igualmente, os seus francos votos de boas festas, um bom Ano 2022 e um Feliz Natal, dirigindo a todos os Colaboradores, um voto de confiança, apoio e louvou pelo trabalho meritório que tem sido desenvolvido e que promove o Bem-estar junto dos Nossos utentes. Mais agradeceu ainda o Senhor Provedor José Serra, à Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andreia Vidal, pela forma de excelência como conduziu a sessão. Não havendo mais intervenientes, que quisessem tomar a palavra, interveio a Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andreia Rafaela Gaspar Vidal, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, registando que, de facto, em balanço, o ano de 2021 não foi um ano fácil. Foram várias as restrições e limitações que foram necessárias, e reiterando que a Santa Casa da Misericórdia está de parabéns, pelo trabalho que tem vindo a desenvolver. Aproveitou para formular as boas vindas, aos colaboradores que iniciaram a sua nova jornada na Santa Casa e, no caso da cessação de contrato de trabalho, da Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Adriana, formulou votos de franco sucesso e as maiores felicidades e realização pessoal agradecendo o trabalho que desenvolveu em prol da instituição . Reiterou ainda o seu agradecimento, aos colaboradores presentes na Sessão e nas pessoas das Encarregadas Helena Cereira, Cidália Jorge e Liliana Garcia, estendeu os seus agradecimentos a todos os trabalhadores, que sob a liderança da actual Mesa Administrativa e da Diretora Técnica têm empenhado as suas funções com dedicação e resiliência. Para terminar a sua intervenção, agradeceu a presença de todos nesta Assembleia Geral, felicitou a Mesa Administrativa e as colaboradoras pelo trabalho de excelência que desenvolvem nesta Misericórdia, desejando Votos de um Feliz Natal e de um 2022 Próspero e repleto de sucessos pessoais e profissionais.-----  
----- Não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.

A Presidente da Mesa da Assembleia

Andreia Rafaela Gaspar Vidal

O 1.º Secretário da Mesa da Assembleia

João Carlos Pereira

A 2.ª Secretária da Mesa da Assembleia

Andreia Vidal